



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

SUBCOMISSÃO DE AVIAÇÃO CIVIL

REQUERIMENTO Nº DE 2013 (Do Senhor Raul Lima)

Solicita a realização de audiência pública para debater a respeitos dos problemas enfrentados pela aviação civil brasileira.

Senhor presidente

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que ouvido o Plenário, seja realizada reunião de audiência pública, em data a ser agendada por esta Comissão, com a maior brevidade possível, para que possamos debater assuntos sobre os problemas enfrentados pela aviação civil brasileira. Requeiro a V.Exa., nos termos do art. 50 da Constituição Federal, e art. 219, § 1º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, solicite a presença do ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Moreira Franco, e o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Marcelo Guarany.

JUSTIFICAÇÃO

Na oportunidade debateremos as seguintes questões:

ANAC

- Necessidade imperiosa em se reabrir suas regionais, o que é pedido já há algum tempo;
- Necessidade da presença física pelo menos nos aeroportos de todas as Capitais para atender e orientar os usuários do sistema;
- Revisão do plano de cargos e salários e a realização de novos concursos;
- Falta crônica de pessoal, o que não mais é aceito como desculpa por parte da comunidade aeronáutica, pois todos os serviços prestados são taxados (caros) e pagos antecipadamente;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Problemas com a certificação de produtos aeronáuticos: altos valores dos emolumentos para a abertura dos processos de certificação;
- Revisão ou mesmo a instalação de um modelo e plano de gestão a ser seguido e fiscalizado externamente, com o estabelecimento de metas e prazos para seu cumprimento;
- Falta de uma política pública clara por parte da Agência (ausências de objetivos);
- Não acatamento das sugestões exaradas pelos usuários ou a extrema demora quanto a apreciação de diversos pleitos;

Empresas Aéreas Regulares:

- alto preço dos combustíveis, os mais caro do mundo, que representam 40% dos custos das empresas;
- realinhamentos constantes das taxas e tarifas aeroportuárias e da própria ANAC;
- projetos de crescimento prejudicados pela falta de infraestrutura;
- predominância de duas empresas que dominam quase 80% do mercado (alinhamento de preços)
- necessidade de uma política clara para favorecer a aviação regional;

Táxis Aéreos:

- Não reconhecimento da importância do setor por parte das autoridades aeronáuticas;
- Falta de pilotos em alguns setores (helicópteros);
- Constante fiscalização por parte da ANAC e a cobrança exagerada quanto ao cumprimento de regras, ao passo em que o mesmo não se dá com a aviação geral;
- Fechamento de diversas unidades regionais da ANAC, sendo que empresas localizadas no Acre, Manaus, etc., precisam se deslocar até o Rio, Brasília ou Pernambuco para tratar de diversos assuntos;
- Dificuldade em renovar as carteiras dos tripulantes;
- Alto preço dos combustíveis e dificuldades em abastecer em determinadas regiões (Amazônia);
- Alto preço das taxas e tarifas por parte da ANAC e INFRAERO;
- Dificuldade em manter os contratos de concessão dos hangares;
- “Concorrência” com o transporte aéreo clandestino;

Aviação Geral

- Discriminação nos aeroportos principais;
- Ameaça de fechamento de diversos aeródromos em que operam (como é o caso do Campo de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Marte);

- Falta de uma política de apoio à atividade;
- Dificuldade em renovar as carteiras dos tripulantes;
- Necessidade de se criar uma Secretaria dentro da SAC para planejar e atender suas necessidades;
Empresas da Manutenção
 - Falta de segurança jurídica para manter as concessões dos hangares;
 - Falta de mão de obra especializada;

Aeroportos

- Estabelecer as regras para a implementação do PAC dos aeroportos em aeroportos regionais públicos;
- Estabelecer regras para a exploração comercial de aeródromos privados;
- Estabelecer um novo marco regulatório que possibilite a exploração direta dos serviços de terminais de passageiros por empresas provadas;

Aeronautas

- Evitar a contratação de tripulantes estrangeiros, salvo em casos muito específicos;
- Revisão na carga horária dos tripulantes, mecânicos e dos aeroviários (muitas vezes, cumprindo jornadas dobradas);
- Melhoria na formação da mão de obra e a criação de planos de carreiras com o acréscimo sobre os vencimentos;
- Implementação de programas para a prevenção da fadiga;

Câmara dos Deputados, em de julho de 2013.

Deputado federal RAUL LIMA - PSD/RR

Presidente da Subcomissão de Aviação Civil